

# Pesquisa e Desenvolvimento

**Com uma das melhores estruturas de pesquisa e desenvolvimento da América Latina, o Estado de São Paulo tem atraído muitas empresas em razão do peso cada vez maior que a tecnologia e a inovação vem assumindo como diferencial decisivo no mercado global.**

Entre os fatores que justificam essa atração, ressalta-se a presença de conceituadas universidades que aliam ensino superior de alta qualidade, núcleos de pesquisa e laboratórios de reconhecimento internacional, com destacada produção em diversas áreas do conhecimento científico.

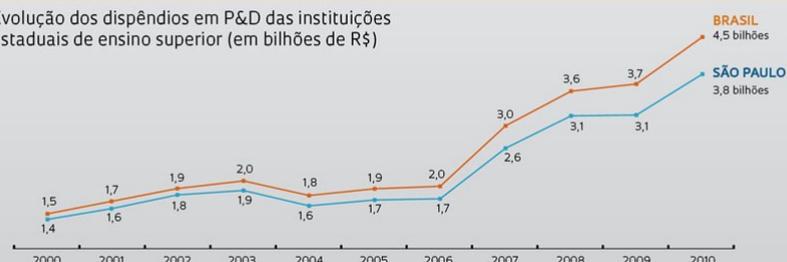
Segundo a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (**Fapesp**), o setor de Pesquisa e Desenvolvimento do Estado é impulsionado por

empresas que investiram, em 2010, cerca de R\$ 12 bilhões em atividades internas de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Dos R\$ 4,5 bilhões investidos pelo conjunto de estados brasileiros no setor em 2010, as universidades públicas estaduais de São Paulo responderam por quase R\$ 3,9 bilhões, ou 86% do total. Em 2013, o governo paulista anunciou mais R\$ 1,4 bilhão na criação de 17 centros de pesquisa, custeados pelas universidades paulistas e pela Fapesp, que tem por atribuição promover a pesquisa, o intercâmbio e a divulgação da ciência e da tecnologia produzidas no Estado de São Paulo.

## A contribuição de São Paulo

Evolução dos dispêndios em P&D das instituições estaduais de ensino superior (em bilhões de R\$)



FONTE: INDICADORES NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (INCT)

A Universidade de São Paulo (USP) é a instituição latino-americana mais bem colocada em *rankings* internacionais de qualidade e respondeu sozinha por quase a metade de todos os recursos investidos em P&D nos sistemas universitários estaduais, de acordo com os indicadores do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Foram R\$ 2,2 bilhões investidos em 2010.

Já a Universidade de Campinas (Unicamp) alcançou R\$ 1 bilhão, enquanto a Universidade Estadual Paulista (Unesp) recebeu R\$ 655 milhões. A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto aparece na tabela do MCTI com R\$ 7,7 milhões aplicados em 2010. A metodologia adotada pelo MCTI abrange os

gastos com pós-graduação, atividade das universidades identificada com pesquisa. Cerca de 10% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) arrecadado no Estado de São Paulo é direcionado a estas três instituições, que possuem autonomia para gerir seus recursos.

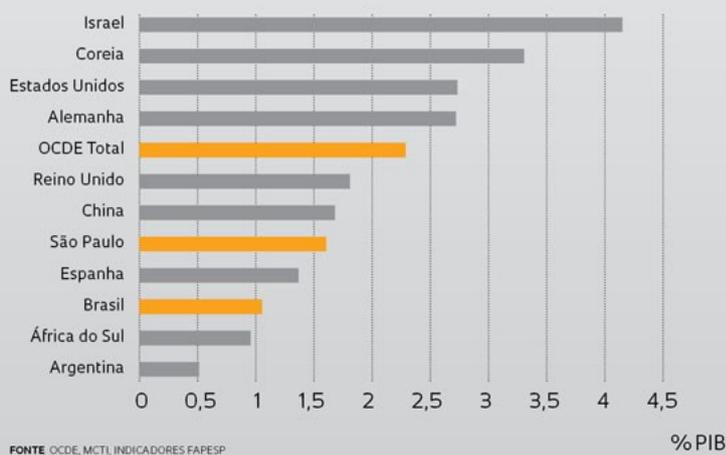
Entre as ações direcionadas para inovação, ciência e tecnologia no Estado, também merece destaque o Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec), criado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI), com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e tecnológico em diversas regiões, por meio de atração de investimentos e geração de novas empresas intensivas em conhecimento.

### Por que investir nas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento em São Paulo?

-  O Estado concentra a melhor estrutura do setor na América Latina.
-  Investe 86% do total do País em Pesquisa & Desenvolvimento.
-  Abriga universidades públicas federais, estaduais e municipais.
-  Conta com a Universidade de São Paulo (USP) como a maior e melhor da América Latina.
-  Dispõe de uma rede intensiva de incubadoras e Parques Tecnológicos.

### Panorama internacional

Dispêndio total em P&D em relação ao respectivo PIB – Brasil, estado de São Paulo e países selecionados – 2010 ou ano mais recente



### Fale conosco

Nós convidamos você a descobrir por que o Estado de São Paulo é a escolha certa para o seu negócio. A Investe SP está sempre pronta para atendê-lo de forma rápida, eficaz e gratuita.

Saiba como a Agência Paulista de Promoção de Investimentos pode assessorar o seu projeto no site [www.investe.sp.gov.br](http://www.investe.sp.gov.br) ou entre em contato pelo e-mail: [investesp@investesp.org.br](mailto:investesp@investesp.org.br).